

# 2012

INSTITUTO  
**João XXIII**



# Relatório Anual

## RELATÓRIO FINAL

O Instituto João XXIII trabalha a partir dos quatro pilares de aprendizado do século XXI – Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver – desenvolvendo o trabalho nos eixos do esporte, música e cultura. Acreditamos que esse pensamento ideológico, marcado por um conjunto de projetos e ações que tiveram início em 1999, é um dos fatores que nos permitem alcançar índices satisfatórios e cumprir os complexos desafios que ainda temos pela frente.

No Instituto João XXIII a cada dia contamos com o apoio de importantes parceiros que de alguma forma aceitaram essa difícil e proveitosa jornada - como poderemos ver nas páginas seguintes deste relatório. Nelas estão descritas algumas das principais atividades e projetos que evidenciam nosso comprometimento com a educação de qualidade, de forma pluralista, que busca contribuir com a transformação social da comunidade na qual estamos inseridos.

Uma boa dose de ousadia, planejamento e coragem fizeram com que nossa equipe consolidasse mais um projeto chamado “Segundo Tempo”, que dinamizou a rotina na instituição e na comunidade. Durante esse ano passamos também a compreender melhor pela relação com as comunidades atendidas o quanto estas estão dispostas a se transformar, e como a forma de participação de cada uma delas influencia o nosso trabalho. Reafirmamos que não se consegue nada sem uma ação conjunta entre todos os setores da sociedade.

Os resultados alcançados nesses 13 anos de trabalho reforçam nossa crença na importância de que investir nas crianças e adolescentes amplia as oportunidades e cria novas possibilidades. Nesse período também aprendemos a aceitar. Aceitar o desafio de conhecer, de construir, desconstruir e reconstruir, quando preciso, e de multiplicar o aprendizado, sem nunca deixar de aprender.

A publicação deste relatório cumpre o papel de expor nossas práticas como também o de disseminar o conhecimento de nossa responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável entre os públicos com os quais nos relacionamos, sobretudo com os associados, empresas parceiras, colaboradores, voluntários, comunidade, governo e sociedade.

## **I - IDENTIFICAÇÃO**

<b>Dados de Identificação</b>		
Instituição: Instituto João XXIII	Cidade: Vitória	UF: ES
Endereço: Rua Professora Anízia Correa Rocha, 131, Consolação		
Presidente: Adriana Giuberti Bergi		
E-mail: <a href="mailto:joaoxxiii@joaoxxiii.org.br">joaoxxiii@joaoxxiii.org.br</a>	Telefone: (27) 3315-1685	Ano Base: 2012

## **II – INFORMAÇÕES LEGAIS**

### **a) Finalidades Estatutárias**

O INSTITUTO JOÃO XXIII tem por finalidade promover a inclusão social de crianças, adolescentes e jovens de famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social, proporcionando-lhes oportunidades e facilidades educativas, com vistas ao desenvolvimento físico, cognitivo, moral, social e espiritual, por meio de:

- I – complementação educacional diversificada e de qualidade, adotando como instrumento básico a cultura, esporte e música;
- II – integração do adolescente e jovem no mercado de trabalho;
- III – estimulação de mudanças de hábitos, buscando condições adequadas de saúde e de lazer, a partir da integração com a família, a escola e a comunidade;
- IV – estímulo ao multiculturalismo;
- V – promoção do exercício da ética, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, propugnando pela concórdia e a paz;
- VI – impulso ao desenvolvimento e à experimentação de novos modelos e metodologias com vistas ao desenvolvimento do potencial humano;
- VII – incentivo à defesa, preservação e conservação do meio-ambiente e do desenvolvimento sustentável.

### **b) Objetivos**

Para alcançar seus objetivos o INSTITUTO JOÃO XXIII:

- I – atuará junto às famílias das crianças e adolescentes apoiados, sensibilizando-as para os projetos e programas em execução e oferecendo oportunidades de desenvolvimento cultural e profissional, com vistas à auto-sustentabilidade das mesmas, a partir da geração de renda com a venda de artesanato, obras de arte e serviços produzidos pelos adultos;
- II – articular-se-á com órgãos, entidades e empresas públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e com elas poderá firmar convênios, parcerias, contratos e termos de cooperação (art. 21, XIII).

c) Origem dos recursos

O patrimônio social do INSTITUTO JOÃO XIII é constituído dos bens móveis e imóveis, títulos, créditos, direitos e demais valores materiais e imateriais possuídos.

Parágrafo único. Os recursos da Entidade só poderão ser utilizados na manutenção, consecução e desenvolvimento de seus objetivos, no País, vedada a distribuição de resultados ou excedentes operacionais a qualquer título, a quem quer que seja.

Constituem fontes de recursos do INSTITUTO:

I – as contribuições dos Associados;

II – as doações, subvenções, subsídios e renúncias em seu favor, concedidas ou conferidas por pessoas físicas ou jurídicas, de direito privado ou de direito público, nacionais ou estrangeiras;

III – as rendas provenientes de seus bens, títulos e direitos;

IV – as receitas oriundas de parcerias, apoios, convênios, eventos, venda de obras de arte, serviços, vídeos e produções literárias, de cunho educativo e cultural.

Os gastos de custeio e em investimentos deverão se ater ao limite global fixado no orçamento anual.

d) Infraestrutura:

Em 2008, após a desapropriação pela Prefeitura Municipal de Vitória do imóvel localizado no bairro de Itararé, o Instituto procurou outro local onde suas atividades poderiam representar real valor na vida da comunidade, foi então que se chegou ao bairro de Consolação, e a nova sede levou dois anos para estar completamente construída.

Um edifício muito bonito e agradável, com espaços bem aprimorados, oferecendo o melhor para os beneficiados das atividades. Ao todo, são 1.842 m<sup>2</sup> de área construída, dividido em 2 módulos.

O primeiro módulo contempla toda a estrutura administrativa: secretaria, coordenações, sala dos educadores, almoxarifado, sala de atendimento psicossocial, sanitários, vestiários, copa e depósito, além de um salão multiuso e dez salas de aula.

O segundo módulo, é constituído de uma quadra poliesportiva com arquibancadas e um palco para pequenas apresentações. Na parte térrea, temos uma sala com isolamento acústico, sala de leitura, cozinha e área de serviço. Toda a estrutura visa atender aos portadores de necessidades especiais.

O prédio, inaugurado oficialmente em 10 de dezembro de 2010, já funcionava desde março, atendendo as crianças e adolescentes do projeto CRESCERCOM ARTE.

Uma arquitetura que favorece o lúdico com ambientes coloridos e instalações modernas, que proporcionam bem estar e estimula a criatividade, o prédio também visa a sustentabilidade com aproveitamento de luz solar e circulação de ar

### III – PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2012

O trabalho desempenhado pelo Instituto é operacionalizado por meio de oficinas, cujo foco é a Arte-Educação. “A arte-educação ou ensino da arte é a educação que oportuniza ao indivíduo o acesso à arte como linguagem expressiva e forma de conhecimento”. A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

No que diz respeito aos conceitos adotados, todo o trabalho desenvolvido é embasado nos quatro pilares da educação para o século XXI. Segundo Costa (2004), as quatro aprendizagens da perspectiva do desenvolvimento do potencial das pessoas, Aprender a Ser (ser você mesmo e construir um projeto de vida), Conviver (conviver com as diferenças, cultivando novas formas de participação social), Conhecer (apropriar-se de seus instrumentos de conhecimento e usá-los para o bem comum) e Fazer (atuar produtivamente, facilitando o ingresso e a permanência no mundo do trabalho) tornam-se ferramentas de transformação de si e do mundo.

É a partir destes quatro pilares da educação para o século XXI que acreditamos estar agindo a favor de uma educação que contribua para transformar potenciais em competências para viver. Agir em favor das novas gerações significa pensar na educação como fundamental para o desenvolvimento humano e integral. Portanto, SER, CONVIVER, CONHECER e FAZER são domínios essenciais para exercermos uma ação transformadora sobre o mundo.

A fim de praticarmos esses pilares desenvolvemos o trabalho com educadores e por uma equipe técnica composta pelo serviço social, psicólogo e pedagogo. Entendemos que cada profissão traz sua contribuição no processo de aprendizagem dos educandos e por isso destacamos algumas contribuições de cada área do saber:

- Do Serviço Social: A intervenção do assistente social considera a necessidade de análise da realidade social para formular, executar e também avaliar políticas e serviços sociais. O profissional parte da problematização das questões sociais de forma crítica e política para viabilizar o acesso a direitos sociais para quem necessitar com o objetivo de diminuir as desigualdades sociais, atuar sobre violações e/ou fragilizações.

No Instituto João XXIII, o eixo fundamental é a atenção à família, contribuindo para o fortalecimento da função protetora, promovendo o usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

- Da Psicologia: A participação do psicólogo no processo educativo das crianças e adolescente no Instituto João XXIII se torna fundamental para a consolidação de concepções e práticas educativas que considerem crianças e adolescentes socialmente construídos, respeitando a diversidade e oportunizando saltos qualitativos no desenvolvimento destes sujeitos.

O profissional tem como foco principal acompanhar o desenvolvimento da criança e do adolescente no projeto, além de atuar junto das famílias, visando à aproximação desta no cotidiano da instituição, bem como a participação dos adultos no processo educativo de crianças e adolescentes. Paralelamente às ações sócio-educativas, são realizadas intervenções pela psicologia e serviço social, discutindo as relações familiares, sexualidade, questões de gênero, desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes, projeto de vida, etc.

- Da Pedagogia: O atendimento pedagógico em espaço não escolar tem a função de incentivar a busca pelo conhecimento com significado, ou seja, os educandos devem ser levados para além do saber mecânico, que culmina com um prêmio (aprovação) ou castigo (reprovação). Em se tratando de Instituição Social, a atuação da pedagogia está diretamente relacionada à descoberta ou reforço das potencialidades de cada um, valorizando e incentivando a promoção humana. O fazer pedagógico no âmbito social não pode estar focado no quanto o indivíduo sabe, mas no que ele faz com o que sabe, como ele aplica suas habilidades em benefício de si e do outro. A observância aos limites, o resgate das boas maneiras, o respeito ao próximo e a valorização de atitudes responsáveis são amplamente incentivadas e constituem procedimentos de rotina do serviço de pedagogia.

❖ **PROJETO CRESCER COM ARTE:**

**Breve Descrição:**

O projeto objetivou ampliar as competências e habilidades que contribuem para a aprendizagem, o desempenho escolar, a participação na vida comunitária e o exercício dos direitos sociais básicos, para tanto, trabalha com o modelo de oficinas. Esta foi a escolha metodológica do Instituto João XXIII, consciente da importância dessas oportunidades para o desenvolvimento integral dos atendidos. As contribuições de cada linguagem canalizam as habilidades e competências que contribuem para o desenvolvimento **cognitivo- lingüístico, psicomotor e afetivo-social**.

No **desenvolvimento cognitivo-lingüístico** as muitas oportunidades de experiências no seu dia a dia, a grande riqueza de estímulos que elas recebem melhora seu desenvolvimento intelectual. Nesse sentido, as experiências com a literatura, a poesia, a música e o jogo de xadrez permitem uma participação ativa e favorecem o desenvolvimento dos sentidos. Ao trabalhar com os sons as crianças e adolescentes desenvolvem a acuidade auditiva; ao produzir gestos elas estão trabalhando a coordenação motora, a atenção e a criatividade; ao cantar ou imitar sons elas estão descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vivem e desenvolvendo estratégias para a vida.

O **Desenvolvimento psicomotor** é oriundo das atividades educativas que aprimoram a habilidade motora, que auxiliam no desenvolvimento e controle muscular e no estímulo dos movimentos. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical e corporal ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora, aliviando as tensões. Qualquer movimento adaptado a um ritmo é resultado de um conjunto completo (e complexo) de atividades coordenadas. Por isso atividades como cantar fazendo gestos e dançar são experiências importantes, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora e conseqüentemente o desenvolvimento corporal.

Já o desenvolvimento **sócio-afetivo** acontece pelo fortalecimento e formação da identidade do educando. As atividades educativas ajudam o educando a perceber que ele é diferente dos outros e ao mesmo tempo esta diferença é a riqueza de uma coletividade e elemento integrador do grupo. Nesse processo a auto-estima e a auto-realização desempenham um papel muito importante onde ele aprende a se aceitar como é, com suas capacidades e limitações. As atividades que envolvem jogos favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação. Dessa forma o educando vai desenvolvendo o conceito de grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe dêem prazer, ele demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto-realização.

As oficinas foram realizadas no turno vespertino e abrangeram 177 crianças e adolescentes de 07 a 17 anos. Os educandos optaram por até 04 oficinas e estiveram presentes no Instituto 02 x por semana. Além das oficinas, receberam acompanhamento psicossocial e pedagógico, lanche e participaram de

atividades sócio-interativas. Foram oferecidas as seguintes oportunidades educativas: percussão, violino, coral, esporte, judô, xadrez, violão.

**Público alvo /Capacidade de atendimento:**

O público alvo foram crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. A meta de atendimento era 160 educandos e finalizamos o ano atendendo 177 educandos.

**Recurso financeiro utilizado:**

Valor total do projeto: R\$ 324.320,10 captado via FIA, mas foi utilizado o total de R\$ 173.715,56.

**Recursos humanos envolvidos:**

07 Educadores Sociais, Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo.

**Abrangência territorial:**

O público atendido reside nas regiões administrativas 3 e 4 do município de Vitória.

**Acompanhamento psicossocial e pedagógico:**

Todas as crianças e adolescentes do projeto são acompanhados diariamente pela assistente social e psicóloga, que realizam atendimentos individuais e em grupo, que possibilitam realizar trabalhos com grupos por temática de interesse. Os atendimentos em grupo sem planejamento prévio acontecem conforme a demanda dos educandos ou da equipe multidisciplinar. São ainda realizados atendimentos aos familiares e a comunidade. Todos os atendimentos são registrados, mantendo o sigilo do educando e do familiar. O registro é importante para acompanhar o desenvolvimento do educando a curto, médio e longo prazo.

A atuação da coordenação pedagógica consiste em acompanhar educandos quanto ao desempenho nas oficinas e nas escolas, realizar visitas escolares, acompanhar o desenvolvimento das oficinas, orientar educadores, atender familiares objetivando sanar dúvidas quanto aos processos pedagógicos.

**Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.**

Periodicamente, nos atendimentos realizados com a equipe técnica coletam-se informações, mas principalmente através da reunião de pais e responsáveis, são aplicadas avaliações dos serviços prestados pela entidade. Essas avaliações são tabuladas e as sugestões são levadas em consideração em todas as etapas do projeto (da elaboração ao monitoramento). Também realizamos anualmente avaliação dos serviços pelos educandos que sugerem mudança na dinâmica das atividades, no lanche ou

em outros itens que entendam importantes. Novas atividades são incluídas a partir da participação dos educandos e seus familiares no processo de monitoramento das ações institucionais.

#### ❖ PROJETO CRESCER COM ARTE - TEATRO

##### Breve descrição:

Objetivo: Ampliar as competências e habilidades que contribuam para a aprendizagem, o desempenho escolar, a participação na vida comunitária e o exercício dos direitos sociais básicos.

Uma das oportunidades educativas utilizada é o teatro como forma de expressão para crianças e adolescentes. Entendemos o teatro não como um lazer abstrato e inconseqüente, mas como uma forma de projetar sem inibições, para as atividades sociais em qualquer idade. A dramatização é uma forma de auto-expressão.

A oficina de teatro promove a desinibição e socialização, mas também, a descoberta do potencial que cada ser carrega dentro de si através da criatividade individual e em grupo, tendo como fio condutor os jogos lúdicos como a mímica e os jogos do faz-de-conta sem introduzir o aluno na “técnica de palco” (infantil), e a invenção do próprio jogo (a partir dos 11/12 anos), onde será exigido concentração e organização dos elementos em cena (personagens, cenários, etc.), mantendo elementos do jogo dramático que é o jogo que contém a personificação e/ou identificação, porém canalizando-os para o uso criativo da forma.

##### Publico alvo/capacidade de atendimento

Para a oficina de teatro estava previsto atender o total de 70 crianças e adolescentes, sendo contemplando 02 turmas com 20 educandos no Instituto João XXIII e 02 turmas com 15 educandos em parceria com a Obra Social Nossa Senhora das Graças.

No entanto, devido ao espaço físico limitado na Obra Social Nossa Senhora das Graças somente foi possível atender 10 educandos por turma, totalizando 20 atendidos na entidade. Houve uma pequena evasão das atividades no Instituto João XXIII e por isso encerramos o ano com 36 educandos.

O projeto foi desenvolvido com crianças e adolescentes entre a faixa etária de 07 a 17 anos provenientes dos bairros da regiões administrativas 1, 3 e 4 do município de Vitória.

##### Recurso Financeiro Utilizado

Valor total do projeto: R\$ R\$ 33.880,37 captado via FIA, mas foi utilizado o total de R\$ 25.872,40

##### Recursos Humanos envolvidos

Educadora de Teatro, Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo.

### **Abrangência Territorial:**

A oficina de teatro foi oportunizada no Instituto João XXIII na Rua Professora Anizia Correa Rocha, 131, Consolação e na Obra Social Nossa Senhora das Graças, localizada Avenida Vitória, 1376, Jucutuquara. Foram atendidas as regiões administrativas de Bento Ferreira, Centro e Maruípe

### **Atividades que foram desenvolvidas com os usuários**

A oficina de teatro ocupou-se de apresentar aos educandos as diferentes formas de representação de um texto, os alunos leram pequenos textos e posteriormente montaram os esquetes, assistiram a uma apresentação teatral profissional no Teatro Carmélia e participaram espontaneamente da “Tarde de Talentos”, promovida pelo Instituto por ocasião da semana da criança. Duas atividades marcaram essa oficina: a primeira foi o total envolvimento na peça apresentada na reunião de pais em outubro. Os próprios alunos criaram o texto, roteiro, idealizaram o figurino, sonoplastia, cenário e emocionaram a plateia com interpretação que, ia do drama à comédia. A segunda atividade foi a apresentação final no evento denominado “Rua da Alegria”, onde interpretaram um texto de Fernando Pessoa sobre uma visão contemporânea do menino Jesus. Outras ações que favoreceram o bom desempenho dos educandos aconteceram durante a rotina da oficina, exercícios de respiração, expressão corporal, equilíbrio, mímica facial e gestual e leitura individual e coletiva de textos diversos, utilizando-se para tanto da sala de leitura.

No instituto João XXIII, durante o Intervalo da Animação, os educandos participantes da oficina apresentaram esquetes para as demais crianças e adolescentes atendidos no projeto, com o tema e roteiro desenvolvido pelos próprios educandos com auxílio da educadora; na Obra Social Nossa Senhora das Graças a oficina de teatro realizou uma apresentação no encerramento do primeiro módulo do projeto, durante o evento “Sarau”, realizado no Mercado São Sebastião, localizado em Jucutuquara – Vitória/ES e 02 peças teatrais para público interno e familiares.

Na oficina de Teatro o conteúdo programático foi:

- Introdução à história do teatro e suas ramificações (teatro grego, teatro moderno, teatro de animação, pantomimas, sombra, entre outros);
- A importância do teatro grego dentro das artes cênicas (mímica);
- Destacar aspectos essenciais da criação e percepção estética dentro do teatro moderno (personagens, cenários, adereços, figurinos, iluminação e sonoplastia);
- Criação de textos pelos educandos;
- Introdução dos temas através de conversas informais e filme;

- Dinâmicas e exercícios teatrais através do lúdico para trabalhar a timidez, concentração, o respeito, a disciplina, o saber ouvir o outro, o esperar, ampliar a consciência da utilização do espaço cênico, incentivar a criatividade;
- Improvisações dirigidas;
- Apresentação de textos dos alunos através de representações ou leituras;
- Tornar o educando capaz de perceber a realidade cotidiana mais vivamente, reconhecendo e decodificando formas, sons, gestos, movimentos que estão a sua volta.

**Vivências sócio-educativas:** Também foi oportunizado a todas as crianças da oficina vivências para ampliar o aprendizado.

1. Peça Teatral “Pra Sempre Rapunzel”, com o grupo Gota, Pó e Poeira, no Centro Cultural Carmélia Maria de Souza, juntamente com a Obra Social Nossa Senhora das Graças.
2. Peça Teatral “A Revolução no Formigueiro”, no Teatro da FAFI.
3. Ida ao Cinema para assistir o Filme: A Era do Gelo 4 na Semana Cultural.
4. A convite da Vale: Peça de Teatro “ninguém mais vai ser bonzinho”, no Jardim Botânico.
5. Vitória do Riso – Espetáculo que reuniu vários comediantes capixabas – no estacionamento do Shopping Vitória.

#### **Acompanhamento psicossocial e pedagógico:**

Todas as crianças e adolescentes do projeto são acompanhados diariamente pela assistente social e psicóloga, que realizam atendimentos individuais e em grupo, que possibilitam realizar trabalhos com grupos por temática de interesse. Os atendimentos em grupo sem planejamento prévio acontecem conforme a demanda dos educandos ou da equipe multidisciplinar. São ainda realizados atendimentos aos familiares e a comunidade. Todos os atendimentos são registrados, mantendo o sigilo do educando e do familiar. O registro é importante para acompanhar o desenvolvimento do educando a curto, médio e longo prazo.

A atuação da coordenação pedagógica e apoio pedagógico consistem em acompanhar educandos quanto ao desempenho nas oficinas e nas escolas, realizar visitas escolares, acompanhar o desenvolvimento das oficinas, orientar educadores, atender familiares objetivando sanar dúvidas quanto aos processos pedagógicos.

#### **Resultados mais relevantes**

Ao longo de 2012 a oficina de teatro realizou 03 saraus e 02 peças de teatrais, além da apresentação de final de ano “ Rua da Alegria”, do Instituto João XXIII.

O maior impacto percebido foi na surpresa dos pais e familiares durante as apresentações, alguns não imaginavam o potencial artístico de seus filhos. Podemos citar ainda o valor do trabalho

coletivo na construção de uma peça ou simples esquetes, que deu ao grupo a dimensão do quanto é compensador unir esforços com vias a um propósito comum. Muito interessante também foi a maneira como o grupo administrou a diferença de idade entre as duas turmas. Eles montaram o elenco da apresentação para as famílias, usando os menores como filhos, figurantes e mesmo aqueles sem texto, se sentiram inclusos.

Sem dúvida alguma as crianças e adolescentes desta oficina, hoje se sentem mais seguros, capazes, e enriquecidos de vocabulário e da linguagem artística.

**Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.**

Periodicamente, nos atendimentos realizados com a equipe técnica coletam-se informações, mas principalmente através da reunião de pais e responsáveis, são aplicadas avaliações dos serviços prestados pela entidade. Essas avaliações são tabuladas e as sugestões são levadas em consideração em todas as etapas do projeto (da elaboração ao monitoramento). Também realizamos anualmente avaliação dos serviços pelos educandos que sugerem mudança na dinâmica das atividades, no lanche ou em outros itens que entendam importantes. Novas atividades são incluídas a partir da participação dos educandos e seus familiares no processo de monitoramento das ações institucionais.

❖ **PROJETO SEGUNDO TEMPO**

**Breve descrição:**

Este projeto beneficiou 133 crianças e adolescentes no Instituto João XXIII e 75 crianças nas oficinas realizadas diretamente em 03 escolas públicas da região, totalizando 208 crianças e adolescentes atendidos. Também beneficiou cerca de 480 familiares e indiretamente com interação através de ações de integração e fortalecimento dos vínculos como e atividades externas e visitas culturais, intercâmbios com outras instituições, que não constem no programa formal das oficinas. Ressaltamos que não temos os dados das crianças e adolescentes atendidos nas escolas, pois a oficina foi realizada na Semana Cultural das mesmas, havendo rodízio para o aprendizado da construção dos jogos.

A instituição considera fundamental incluir na proposta pedagógica outras fontes de aprendizagem como forma de criar oportunidades educativas para os educandos se interagirem não só em seu bairro como também em outros espaços culturais que a cidade oferece. Essas aprendizagens possibilitam novas referências e possibilitam o vislumbrar um futuro diferente., com mudanças de hábitos, exercício da ética, da cidadania e dos direitos humanos, além de acesso, a permanência e o sucesso escolar de crianças e adolescentes na escola fundamental e no ensino médio.

Objetivo: Estreitar a relação das crianças e adolescentes com famílias, escolas e comunidades possibilitando integração através de atividades sócio interativas e informativas.

Desenvolveu, para tanto, as oficinas de letras e audiovisual, tendo como produto final um manual de jogos recicláveis, 01 curta metragem.

### Publico atendido no projeto /Capacidade de atendimento

Para o Projeto Segundo Tempo estava prevista atender o total 160 crianças e adolescentes, nas oficinas de letras e áudio visual e atividades sócio-interativas. Foram realizadas 8 turmas da oficina de letras e 03 turmas de audiovisual. O projeto abrange os bairros da região administrativa 3 e 4 do município de Vitória e atende crianças e adolescentes com faixa etária de 07 a 17 anos.

Letras	1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Aulas Previstas</b>	20	20	20	20	21	21	21	21
<b>Aulas Dadas</b>	17	17	17	17	18	18	18	18
<b>Número de alunos</b>	13	16	14	10	8	14	14	15
<b>Masculino</b>	5	12	12	6	5	7	8	4
<b>Feminino</b>	8	4	2	4	3	7	6	11

AUDIO VISUAL	1	2	3
<b>Aulas Previstas</b>	21	21	20
<b>Aulas Dadas</b>	20	21	20
<b>Número de alunos</b>	13	21	9
<b>Masculino</b>	5	11	3
<b>Feminino</b>	8	10	6

### Recursos Humanos envolvidos

Educador de audiovisual, Educadora de letras, estagiária de pedagogia, assistente social, psicóloga, pedagoga.

### Recursos Financeiros

O total repassado foi de R\$ 126.000,20 captado via FIA e foi utilizado o valor de R\$ 64.264,05.

### Atividades que foram desenvolvidas com os usuários

#### **Oficina de Letras: Conteúdo**

Identificar o sujeito/espço

Diagnóstico da escrita /leitura

Identificar: alfabeto, português, libras, sílaba, consoante, vogal, palavra, frase, pequeno texto

Reconhecer a letra bastão da letra cursiva

Identificar e escrever o próprio nome completo

Portadores textuais

Produção de jogos educativos a partir de resíduos sólidos

Construção das regras para os jogos e regras para o convívio

Respeito às diferenças

Ajuda mútua

Algumas regras ortográficas (básicas)

Pontuação

Raciocínio lógico matemático

A escrita e a leitura com foco na poesia, incentivando o uso da sala de leitura.

#### **Oficina de Audiovisual: Conteúdo**

Conhecimento e manuseio de equipamentos de gravação e vídeo,

Elaboração de roteiro,

Múltiplas formas de utilização de câmeras fotográficas

Tratamento de imagem

Sonorização

Edição de imagem

### Eventos, Apresentações e Vivências Socioeducativas:

As oficinas foram enriquecidas com atividades que tiveram como função sedimentar os conhecimentos adquiridos, resignificar conceitos e ampliar as possibilidades de lazer e cultura como o convite que recebemos da Vale para assistir, a peça “Ninguém mais vai ser bonzinho” que tratava do preconceito e da maneira correta de tratar a inclusão. Este passeio ao Parque Botânico da Vale contribuiu para a reflexão de valores e para a interação entre educandos e educadores. O dia da árvore foi outra ação que rendeu bons frutos, a confecção de uma “bomba” composta de terra, material orgânico e semente de flores, deu aos educandos a oportunidade de plantar (jogar) a bomba em qualquer lugar por onde passasse uma atividade tanto educativa quanto divertida, assim como no dia da água, quando chamamos a atenção para o desperdício e após assinarem um tratado em conjunto

quanto ao uso consciente, saíram pelas ruas entregando um folder contendo dicas para a boa utilização da água.

As atividades do Programa Segundo Tempo movimentaram de forma significativa a rotina do Instituto, a começar pela “Semana da criança” quando pudemos passar duas tardes inteiras (com os dois grupos de atendidos) no Parque Pedra da Cebola, os educadores promoveram gincana e muitas brincadeiras, com brindes para os vencedores e um delicioso pic-nic com direito à toalha e cesta, na ocasião, a equipe técnica aproveitou para homenagear os educadores pelo dia do professor e as crianças participaram entregando uma lembrança a cada um dos educadores presentes. Ainda nesta semana, aconteceu a tarde de talentos, em que as crianças e adolescentes se inscreveram, dizendo o que gostariam de apresentar, tivemos cantores, duplas, trio de violões, contadores de piada, dançarinas e etc...

O ponto alto, no entanto foi a noite de lançamento do Manual de jogos recicláveis no hotel Four Towers na Praia do Canto. A orquestra de violinos recebeu os convidados e participou com diversas peças musicais durante todo o evento. A educadora da oficina de letras, idealizadora do projeto e a presidente da Instituição autografaram os exemplares. O sucesso deste projeto ultrapassou os muros do Instituto, diretores das escolas parceiras, presentes no evento, convidaram nossos educandos a ensinarem seus alunos a confeccionarem os jogos, assim, o Instituto foi a creches e escolas da região apresentando o belo trabalho. Em comemoração ao dia do Livro, as crianças e adolescentes participaram de uma tarde de contação de histórias na FAFI.

O intervalo da animação continuou acontecendo, agora enriquecido com os novos brinquedos e jogos confeccionados pelas crianças, além das apresentações das oficinas de violão ou violino que costumam se apresentar na hora do lanche.

Outro sucesso a ser comemorado foi o início da oficina de audiovisual que incluiu 15 alunos da EMEF Ceciliano Abel de Almeida, que frequentam o tempo integral da escola. Os demais alunos foram encaminhados pelo CRJ - Centro de Referência da Juventude. Foram produzidos dois vídeos apresentados na festa de final de ano Rua da Alegria, uma ficção escrita pela aluna Beatriz e um vídeo institucional apresentando a estrutura física e o trabalho desenvolvido pelo Instituto João XXIII.

Calendário dos eventos que aconteceram durante 2012 no Projeto Segundo Tempo:

<b>Data</b>	<b>Evento</b>
08/03 – quinta	DIA DA MULHER
21/03 – quarta	DIA MUNDIAL DA ÁGUA
12/04- quinta	DIA DO AMIGO
19/05 – sábado	DIA DA FAMÍLIA
11/06 – segunda	DIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
20/06 – segunda	FESTA JUNINA

26/06 – terça	DIA MUNDIAL DE COMBATE ÀS DROGAS
23 a 26/07	SEMANA CULTURAL
07/08 – terça	DIA DA AVÓ
15/08 – quarta	DIA DAS ARTES E DA JUVENTUDE
19/09 – quarta 20/09 – quinta	DIA DA ÁRVORE
08 à 11/10	SEMANA CRIANÇA
29/10 – segunda	DIA NACIONAL DO LIVRO
05/12 – quarta	FESTA DE ENCERRAMENTO

### **Acompanhamento psicossocial e pedagógico:**

Todas as crianças e adolescentes do projeto são acompanhados diariamente pela assistente social e psicóloga, que realizam atendimentos individuais e em grupo, que possibilitam realizar trabalhos com grupos por temática de interesse. Os atendimentos em grupo sem planejamento prévio acontecem conforme a demanda dos educandos ou da equipe multidisciplinar. São ainda realizados atendimentos aos familiares e a comunidade. Todos os atendimentos são registrados, mantendo o sigilo do educando e do familiar. O registro é importante para acompanhar o desenvolvimento do educando a curto, médio e longo prazo.

A atuação da coordenação pedagógica e apoio pedagógico consistem em acompanhar educandos quanto ao desempenho nas oficinas e nas escolas, realizar visitas escolares, acompanhar o desenvolvimento das oficinas, orientar educadores, atender familiares objetivando sanar dúvidas quanto aos processos pedagógicos.

### **Resultados mais relevantes**

A saída dos educandos da oficina de letras para outros espaços além do Instituto promoveu a interação com outros equipamentos da rede como a escola, nestes eventos, em que as famílias dos alunos estavam presentes, nossos educandos sentiram-se valorizados atuando como multiplicadores desse saber.

A confecção dos jogos e conseqüentemente o lançamento do Manual, conferiu seriedade ao trabalho iniciado na oficina. Nas saídas de lazer e recreação alcançamos plenamente nossos objetivos de socialização e desenvolvimento relacional, além de apresentar esses espaços públicos como opção de lazer para toda a família. Nestes momentos de descontração percebe-se mais facilmente as características de cada um com relação a iniciativa, agressividade, colaboração, competitividade e outros aspectos que são trabalhados durante todo o ano.

Na oficina de audiovisual o ganho esteve em despertar os adolescentes para uma atividade que desenvolve a criatividade e possibilita a utilização de tecnologias como forma de linguagem e expressão.

**Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.**

Periodicamente, nos atendimentos realizados com a equipe técnica coletam-se informações, mas principalmente através da reunião de pais e responsáveis, são aplicadas avaliações dos serviços prestados pela entidade. Essas avaliações são tabuladas e as sugestões são levadas em consideração em todas as etapas do projeto (da elaboração ao monitoramento). Também realizamos anualmente avaliação dos serviços pelos educandos que sugerem mudança na dinâmica das atividades, no lanche ou em outros itens que entendam importantes. Novas atividades são incluídas a partir da participação dos educandos e seus familiares no processo de monitoramento das ações institucionais.

# REGISTRO DE FOTOS

**Ações de relacionamento institucional para público interno, sociedade e instituições parceiras. Na ordem, treinamento interno, Terceiro Setor Conectado, Grupo de Trabalho de Oficinas, Chá Beneficente.**



**Atividades de envolvimento com a comunidade e familiares dos educandos. Na ordem, reunião de pais, ginástica para comunidade, comemoração dia da mulher, e sequência de fotos do Dia Mundial da Água.**





**Apresentações fora do Instituto para públicos variados. Na ordem, Câmara Municipal de Vitória e Mercado São Sebastião.**



**Apresentações internas realizadas entre as oficinas. Na ordem, Campeonato de Soletração, Entrevista com Milson Henriques, peça de teatro, roda de violão, Dia do Amigo com o Coral, Banda de Percussão e Intervalo da Animação.**



